



# Boletim de Serviço





**ROBERTO DE SOUZA SALLES**

Reitor

**ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA**

Vice – Reitor

**SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**

Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos - PROAC

**ANA MARIA DE HOLLANDA CAVALCANTI DE SÁ COUTO**

Diretora do Núcleo de Documentação - NDC

**SOLANGE BARBOSA BITTENCOURT**

Diretora da Divisão de Arquivos - DARQ

**ROSÂNGELA MARIA GAUDIE LEY MENEZES**

Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas - SCA

**MARCELO GUALDA PEREIRA CONTAGE**

Núcleo de Comunicação Social - NUCS  
Responsável pela divulgação Via Internet

**FERNANDO DANTAS**

Núcleo de Documentação - NDC  
Projeto gráfico da capa

# SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 045 (QUARENTA E CINCO) PÁGINAS CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

## **SEÇÃO II:**

### PARTE 2:

DESPACHOS E DECISÕES  
PROEX, PROAC.....002

RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES  
DTA.....003

### PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES  
TCA, MGM, EGM, TEC, GCV.....004

## **SEÇÃO IV:**

### EDITAIS

PROCESSO SELETIVO – DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR (GCM).....011

ALTERAÇÃO DO EDITAL DE BOLSA DE EXTENSÃO - PROEX.....013

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – PSICOLOGIA.....014

PÓS-GRADUAÇÃO – ANTROPOLOGIA (PARA ESTRANGEIROS).....024

PÓS-GRADUAÇÃO – ANTROPOLOGIA (DOUTORADO).....032

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.....043

## SEÇÃO II

### Parte 2:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PROEX Nº. 11, de 22 de fevereiro de 2007.

O Pró-Reitor de Extensão, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- Designar Professor SÉRGIO GRECA PALHEIROS, matrícula SIAPE nº. 0303137-2, para atuar como coordenador do Projeto “Vestibular para Todos” desta Pró-Reitoria em parceria com o MEC/SECAD.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SÍDIO WERDES SOUSA MACHADO  
Pró-Reitor de Extensão  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PROAC Nº. 02, de 18 de abril de 2007.

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições estatutárias,

RESOLVE:

1- Instituir o Comitê Acadêmico-Científico do Programa Pró-Aluno 2007.

2- O Comitê terá a seguinte composição:

- Dulce Mary Rosa Pontes – Técnica em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE 0303026, representante da PROAC;
- Maria Tereza Costa Soares – Professora de 1º e 2º graus, Matrícula SIAPE 0306906, representante da PROEX;
- Maria Leonor Veiga Faria - Técnica em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE 0308140, representante da PROPP;
- Daniel Vieira Nunes – Aluno do Curso de Graduação em História , matrícula 104.02.049-8, representante do DCE.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos  
#####

**RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES****RDD/DDRH/DTA Nº. 06/2007****SETOR:** SRH/DDRH/DTA**DATA:** 17/04/2007**INTERESSADO:** Diversos**ASSUNTO:** INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO**DECISÃO:** Autorizo a concessão de Incentivo à Qualificação aos servidores abaixo relacionados, nos termos do artigo 12 da Lei nº 11.091/2005, do Decreto 5.824/2006 e da N.S. nº. 574/2006.Processo nº. 23069.008775/06-38 - IRACEMA BRITO CURVELO DE MORAES, SIAPE nº 1075306.  
Concessão de 10% ( dez por cento) à partir de 11/08/06. (Técnico em Contabilidade).Processo nº. 23069.001239/07-92 - CHEARA ALVES DA SILVA PAULO, SIAPE nº 0312152.  
Concessão de 10% (dez por cento) a partir de 14/02/2007. (Técnico em Enfermagem).Processo nº. 23069.002353/07-30 – SONIA MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA, SIAPE Nº 0306886.  
Concessão de 5% (cinco por cento) a partir de 23/03/2007. (Ensino Fundamental)

JOSÉ ANTONIO ATHAYDE RIBEIRO – SUPERINTENDENTE RH.

Publique-se.

LEACYR DE OLIVEIRA SANTOS  
Diretora da Divisão de Treinamento e Avaliação  
#####

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCA Nº. 002, de 10 de abril de 2007.

O Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com as Normas para Consultas Eleitorais para Diretores e Vice-Diretores de Unidades,

RESOLVE:

1- Designar a Comissão Eleitoral da Unidade, composta dos seguintes nomes: os professores ULYSSES MAGOULAS FILHO, Matr. SIAPE 0307901-4, CRISTINA LONTRA NACIF, matr. SIPAE 1296214-6, o Funcionário Técnico Administrativo ANTONIO CARLOS PEREIRA DA SILVA, Matr. SIAPE 308925, o Acadêmico JOÃO PAULO BASTOS, Matr. 304.26.046-2. Como Membros Suplentes o Funcionário Técnico Administrativo WILLIAM PEREIRA DOS SANTOS, Matr. SIAPE 0308315-1 e o Acadêmico DANIEL ALBUQUERQUE DE INSFRÁN, Matr. 101.26.045-2. Caberá à Comissão Eleitoral tomar as providências necessárias para a realização das eleições.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

NIREU OLIVEIRA CAVALCANTI  
Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO MGM Nº. 005, de 12 de abril de 2007.

A Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e consoante indicação da Plenária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina, em sua 267ª. Reunião Ordinária, realizada na data de 11 de abril de 2007, em obediência ao que dispõe o artigo 14 da Resolução Nº. 244/2006 do Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa,

RESOLVE:

1- Designar para constituir a Comissão de Concurso Público para a modalidade de Transferência Facultativa os seguintes docentes: REGINA ALCÂNTARA GRANATO, matrícula SIAPE nº. 0303675; ARMANDO CYPRIANO PIRES, matrícula SIAPE nº. 0311130; ANA LUIZA BASTOS, matrícula SIAPE nº. 1546952 e o docente MARCOS VINICIUS DE OLIVEIRA GOUVÊA, matrícula UFF nº. 106.16.016-9

2- A Presidência da referida Comissão caberá ao primeiro docente nomeado.

3- Esta designação não consiste em cargo ou função remunerados.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

REGINA ALCANTARA GRANATO  
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina  
#####



DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO EGM Nº. 03, de 17 de abril de 2007.

O Decano em Exercício do Instituto de Matemática, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- Constituir a Comissão de Baixa de Material Inservível de informática, situado no Departamento de Estatística, formada pelos seguintes servidores lotados nesta unidade.

Professor: Victor Hugo Carvalho Gouvêa

Técnico-Administrativo: Regina Simplício de Souza  
Ivanildo Nunes Tavares  
Solange Mara Santos Pessanha

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

VICTOR HUGO CARVALHO GOUVÊA  
Decano em Exercício do Instituto de Matemática  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC Nº. 030, de 16 de abril de 2007.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- Cessar os efeitos da DTS nº 005, de 10 de janeiro de 2007, deste Departamento, que nomeou o Professor: FRANCISCO JOSÉ VAREJÃO MARINHO, Matrª SIAPE nº 0305602-2 como Chefe do Laboratório de Materiais de Construção.

2- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

ADALMIR JOSÉ DE SOUZA  
Chefe do Departamento de Engenharia Civil  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC Nº. 031, de 16 de abril de 2007.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- Designar o Professor: FATHI AREF IBRAHIM DARWISH, Matr<sup>a</sup> SIAPE nº. 0307316-4, como Chefe do Laboratório de Materiais de Construção.

2- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

ADALMIR JOSÉ DE SOUZA  
Chefe do Departamento de Engenharia Civil  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 05, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Designação de serviço.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor LEANDRO JOSÉ LUZ RIODADES DE MENDONÇA – SIAPE 0308326 para assumir o controle de estoque e compra de todo material sensível de consumo do Depto. de Cinema e Vídeo.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####



DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 06, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Designação de serviço.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor LEANDRO JOSÉ LUZ RIODADES DE MENDONÇA – SIAPE 0308326 para assumir a coordenação do Convênio do Depto. de Cinema e Vídeo com a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, pertencente ao Instituto Politécnico de Lisboa.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 07, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Designação de serviço.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor LEANDRO JOSÉ LUZ RIODADES DE MENDONÇA – SIAPE 0308326 para assumir a coordenação dos contratos do Depto. de Cinema e Vídeo com a Link digital, com a Rob filmes ,com a Labo cine e com a Iô Transfer.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 08, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Designação de serviço.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor LEANDRO JOSÉ LUZ RIODADES DE MENDONÇA – SIAPE 0308326 – para assumir a coordenação como produtor executivo dos filmes Cavação e Maninha e do convênio SAV/Forcine.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 09, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Criação do Curso de Cinema e Audiovisual.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o professor ANDRÉ CARVALHEIRAS – SIAPE 1331820 – coordenador do Programa de Monitoria do Depto. de Cinema e Vídeo pelo período de um ano.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 10, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Criação do Curso de  
Cinema e Audiovisual.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o professor ANTONIO DO NASCIMENTO MORENO – SIAPE 0307037 – para coordenar a seleção e indicação de filmes do Depto. de Cinema e Vídeo para Festivais Nacionais e Internacionais.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 11, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Criação do Curso de  
Cinema e Audiovisual.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o professor ROBERTO MARCHON LEMOS DE MOURA – SIAPE 0311393 – para organização e coordenação dos Projetos de Extensão, Projetos de Pesquisa e dos vídeos cadastrados no Depto. de Cinema e Vídeo.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 12, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Criação do Curso de Cinema e Audiovisual.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o professor ANTONIO CARLOS AMÂNCIO DA SILVA – SIAPE 0303636 – para organização e realização do Catálogo de filmes do Depto. de Cinema e Vídeo.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GCV Nº. 13, de 10 de abril de 2007.

EMENTA: Designação de serviço.

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor LEANDRO JOSÉ LUZ RIODADES DE MENDONÇA – SIAPE 0308326 para assumir a Coordenação do convênio com o CTAV.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

AÍDA MARIA BASTOS N. MARQUES  
Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo  
#####

## SEÇÃO IV

### EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

**CENTRO DE ESTUDOS GERAIS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR (GCM)**

#### **DISCIPLINAS DO PROJETO GCM001 ( BIOQUÍMICA )**

#### **1. DO NÚMERO TOTAL DE VAGAS: 5 (cinco)**

#### **2. DAS INSCRIÇÕES**

2.1 - Período: 05 a 16/03/2007

2.2 - Local: Site da PROAC – on-line

#### **3. DOS CANDIDATOS**

Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste processo seletivo.

#### **4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO**

4.1- Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.

4.2- Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2005.

4.3- Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

#### **5. DAS PROVAS**

5.1- Prova Escrita: 19/03/07, Horário: 9:30 as 11:30 h

5.2- Resultado da Prova escrita: 20/03/07, Horário: 9:00 h

5.3- Entrevista: 20/03/07, Horário: 9:30 h

5.4- Divulgação do Resultado Final, 21/03/07: Horário: 10:00 h

5.5- Local de realização: Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia

5.6- Ementa da disciplina objeto do concurso:

Aminoácidos e Proteínas. Vitaminas e Coenzimas. Enzimas. Digestão. Bioenergética. Introdução ao metabolismo. Glicólise. Desvio da Hexose monofosfato. Síntese e degradação do Glicogênio. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Metabolismo de Lipídeos: síntese e degradação de ácidos Graxos. Metabolismo dos aminoácidos e compostos nitrogenados. Ácidos Nucléicos. Síntese de Proteínas e sua regulação. Hormônios Nitrogenados. Hormônios esteróides. Integração e Regulação Metabólicas. Transporte de Gases. Equilíbrio Ácido-Básico.

5.7- Critérios de seleção:

1- Prova dissertativa

2- Entrevista

5.8- Bibliografia indicada:

1- Bioquímica com correlações clínicas. T. M. Devlin, Wiley-Liss, 4ª ed.; Nova Iorque, 1997.

2- Lehninger – Princípios de Bioquímica. D.L. Nelson and M.M. Cox, Worth Pub. 3ªed., 2000

5.9- Nota mínima (média final) para aprovação: 7,0 (sete)

5.10- Critérios de desempate: CR mais alto

5.11- Recurso: O prazo de recurso, na instância departamental, é de 72 horas após a divulgação dos Resultados do processo seletivo.

## **6. DAS ATIVIDADES DOS MONITORES**

Antes do início do período letivo os monitores receberão treinamento com presença obrigatória para a execução de todas as aulas práticas, sob supervisão dos professores responsáveis pela aula específica. Após o treinamento os monitores serão responsáveis por:

- Preparação do laboratório de cada aula prática;
- Fazer uma introdução teórica sobre a prática em tema,
- Participar da dinâmica de ensino da prática através da análise e discussão dos resultados e temas correlatos;
- Auxiliar na solução de dúvidas dos alunos referente às aulas práticas;
- Participar da Semana de Monitoria, apresentando trabalho desenvolvido ao longo de seu estágio com supervisão de um professor orientador.

## **7. DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES**

É obrigação do aluno:

- Utilizar as metodologias usuais em Bioquímica Biologia Celular e Molecular.
- Estudar o conteúdo pertinente às práticas
- Apresentar relatório trimestral e final
- Elaborar o trabalho para a Semana da Monitoria
- Cumprir o horário estipulado, sendo que duas faltas sem a devida substituição do faltante representarão motivo de dispensa da função de monitor;

## **8. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:**

Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia até o dia **28/03/2007** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 07 de fevereiro de 2007.

**SAULO CABRAL BOURGUIGNON**  
Chefe do Departamento de Biologia Molecular  
e Celular do Instituto de Biologia

#####

**ALTERAÇÃO DO EDITAL DE BOLSA DE EXTENSÃO 2007**

**O Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, divulga o novo cronograma para os trabalhos da Comissão de bolsa de Extensão 2007.**

**1. Anexo III do Edital de Bolsa de Extensão, para Vigorar Conforme o Cronograma Abaixo:**

- **21 de novembro de 2006**
  - Prazo final para os Coordenadores protocolarem nos Centros Universitários os PPEX que solicitam Bolsa de Extensão para 2007;
  - Prazo final para os Coordenadores protocolarem nos Centros Universitários os Relatórios referentes aos PPEX registrados em 2006.
- **1º de dezembro de 2006**
  - Prazo final para os Centros Universitários entregarem à PROEX os Relatórios referentes aos PPEX registrados em 2006.
  - Prazo final para os Centros Universitários entregarem à PROEX os PPEX que solicitam Bolsas de Extensão para 2007.
  - Prazo final para cada Centro Universitário e cada Coordenadoria da PROEX indicar os representantes para a Comissão de Bolsas de Extensão / 2007.
- **11 de dezembro de 2006**
  - Prazo final para os Centros Universitários entregarem à PROEX os Relatórios referentes aos Bolsistas de Extensão de 2006.
- **1º a 9 de março de 2007** – Prazo para os coordenadores de PPEX entrarem em contato com a PROEX e **solucionarem possíveis pendências**.
- **12 a 15 de março de 2007** – Período para a CIEEX/PROEX concluir os registros dos PPEX.
- **12 de março de 2007** – **INSTALAÇÃO DA COMISSÃO** de Bolsa de Extensão/2007 (1ª reunião).
- **16 de março de 2007**– Reunião Extraordinária da **Câmara Técnica de Extensão** para apreciação dos PPEX.
- **12 a 30 de março de 2007** – Período para a Comissão de Bolsa de Extensão/2007 avaliar os PPEX.
- **2 a 4 de abril de 2007** – Período para fechamento do Relatório Preliminar.
- **17 de abril de 2007** – Reunião Extraordinária da **Câmara Técnica de Extensão**, para analisar o Relatório e os resultados do trabalho da Comissão de Bolsa de Extensão/2007.
- **18 de abril de 2007** – Divulgação do resultado da avaliação dos PPEX.
- **19 de abril de 2007** – Data para que os coordenadores de PPEX apresentem **Recurso** à Comissão de Bolsa de Extensão/2007.
- **20 e 23 de abril de 2007** – Datas para a Comissão de Bolsa de Extensão/2007 avaliar os Recursos e/ou redistribuir as bolsas.
- **24 de abril de 2007** – Entrega dos resultados da avaliação dos Recursos ao Pró-Reitor de Extensão para ciência.
- **25 de abril de 2007** – **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS RECURSOS** no mural da PROEX.
- **02 e 03 de maio de 2007** – Envio da documentação para os coordenadores dos PPEX, que ganharam bolsa.
- **08 de maio de 2007** – Prazo final para os Coordenadores dos PPEX enviarem à PROEX os Processos dos Bolsistas (Termo de Compromisso e demais documentos).
- **14 de maio de 2007** – Reunião de Avaliação das atividades da Comissão de Bolsa de Extensão/2007 (às 10 horas).

Niterói, 12 de abril de 2007.

MARIA LÚCIA MELO T. DE SOUZA  
Substituta Eventual do Pró-Reitor de Extensão

#####



**Edital do Mestrado 2007****SELEÇÃO PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU  
EM PSICOLOGIA ANO DE 2007****ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE****Linhas de Pesquisa: Clínica e Subjetividade  
.Subjetividade, Política e Exclusão Social**

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, de 21 de maio a 25 de maio de 2007. As provas serão realizadas no período de 20/06 a 01/08 de 2007, à exceção da prova de Língua Estrangeira que será realizada no dia 05/09/2007, segundo cronograma anexo.

**Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  
Coordenação do Curso de Mestrado em Psicologia  
Campus do Gragoatá Bloco “O” – 2º andar  
24210-350 – Gragoatá – Niterói – RJ  
Tel. (021) 2629-2830**

**Horário de funcionamento da Secretaria para Inscrições:  
Segunda e Quarta de 10 às 17 horas  
Terça, Quinta e Sexta de 9 às 11 horas.**

**1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS**

1.1 Cópia xerox da **Carteira de Identidade (RG)** e do **CPF**.

1.2 Cópia xerox do **Diploma reconhecido** ou **Certidão de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido no país**. Os títulos obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução nº 18/2002 do CEP, que dispõe sobre aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF.

**OBS: Os candidatos aprovados só poderão efetuar a matrícula com apresentação do diploma de graduação reconhecido nacionalmente.**

1.3 Caso já tenha, o candidato deverá apresentar o seu **Diploma de Pós-Graduação**.

1.4 Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar **documento comprobatório de conclusão do respectivo curso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência**, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de línguas diferentes daquelas para as quais são propostas as provas, quanto à sua pertinência para a pesquisa proposta.

1.5 **Recibo de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), efetuado:

a) No **UNIBANCO, Posto UFF** (Agência do Valonguinho, rua São Paulo, s/nº Valonguinho), Niterói, RJ. O depósito deverá ser feito em Guia de Arrecadação da UFF disponível na agência. (Agência: 0938; Conta: 102.618-7, Código do Órgão: 0250158358, Classificação da Receita: 16001300)

b) No **BANCO DO BRASIL**, através de Guia de Recolhimento da União, a ser obtida na página da UFF na internet (www.uff.br), com os seguintes dados:

**Unidade Favorecida:**

**Código:** 153056

**Gestão:** 15227

**Nome:** Universidade Federal Fluminense

**Recolhimento:**

**Código:** 28.830-6

**Número de referência:** 0250158358

**OBSERVAÇÕES:**

1. O nome do candidato deve constar do recibo bancário a ser enviado para o Programa junto com o restante da documentação.
2. Não haverá devolução, em nenhuma hipótese, da taxa de inscrição.

**1.6 Projeto de Pesquisa, indicando a escolha de uma das linhas de pesquisa do programa.**

OBS: Caso considere necessário, a Banca Examinadora se reservará o direito de alterar a escolha da linha de pesquisa feita pelo candidato.

**1.7 Curriculum Vitae** distribuído segundo as seguintes rubricas: 1) Dados pessoais; 2) Formação Acadêmica a partir da Graduação; 3) Experiência profissional e outras experiências pertinentes; 4) Publicações; 5) Participações em eventos.

**1.8 Ficha de Inscrição** preenchida.

**1.9 Carta dirigida à Coordenação do Curso**, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre o Curso de Mestrado e os interesses profissionais do candidato.
- b) As razões da opção pelo Curso de Mestrado em Psicologia da UFF e pela linha de pesquisa escolhida.
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho.
- d) Tempo que dedicará às atividades de pós-graduação: parcial, integral ou dedicação exclusiva.

**1.10** Os documentos referentes aos itens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 e 1.8 deverão ser encaminhados em um envelope pardo, modelo A4, identificado externamente pelo nome do candidato de maneira visível e legível. O envelope deve ser mantido aberto.

**1.11** Os documentos referentes aos itens 1.6, 1.7, 1.8 e 1.9 deverão ser apresentados em 3 (três) vias encadernadas, em folha modelo A4, obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste item.

**1.12** Os documentos comprobatórios pertinentes ao curriculum vitae apresentado, devidamente identificados por uma folha de rosto com o nome e a postulação do candidato (Mestrado), deverão ser apresentados em apenas uma via encadernada, em folha modelo A4 e obedecendo à ordem dos itens do curriculum.

**1.13** Solicita-se aos candidatos a apresentação de exemplar ou cópia de suas publicações.

**1.14** Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 (trinta) dias, após o término do concurso, para a retirada, na Secretaria do Curso, de uma das vias de seus respectivos documentos e dos exemplares ou cópias dos trabalhos encaminhados. Ao final deste prazo, toda a documentação será descartada.

## 2 DAS VAGAS E CLIENTELA

O curso de mestrado é oferecido a candidatos com graduação em Psicologia ou em áreas afins à área de concentração do curso (Estudos da Subjetividade). Está facultada a inscrição para o processo seletivo de candidatos estrangeiros. Serão oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas para a área de concentração Estudos da Subjetividade.

## 3 DA SELEÇÃO

Os candidatos inscritos para o Mestrado submeter-se-ão a quatro fases de avaliação, compreendendo:

- 1ª. Análise do Projeto de Pesquisa (eliminatória);
- 2ª. Prova escrita de Psicologia (sem consulta/eliminatória);
- 3ª. Entrevista (eliminatória);
- 4ª. Prova de uma língua estrangeira (a escolher: inglês ou francês).

### 3.1. Da primeira fase (análise do projeto de pesquisa)

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 5 e 10 páginas em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5;
- Sugestão para a elaboração do projeto de pesquisa:
- **Dentre as duas linhas de pesquisa do Programa (Subjetividade e Clínica; Subjetividade, Política e Exclusão Social), indicar a linha de pesquisa a qual o projeto de pesquisa se vincula.**
- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.
- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações político-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.
- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.
- **Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.
- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada. Deve-se detalhar o máximo possível as etapas metodológicas a serem cumpridas.

- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Serão aprovados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) no projeto de pesquisa. Esta 1ª fase tem caráter eliminatório e peso 01 (um).

O resultado será divulgado na presença de membros da Banca Examinadora que se colocarão à disposição para quaisquer esclarecimentos em horário previamente estabelecido.

### **3.1.2. Da segunda fase (prova escrita)**

- Será realizada com base numa lista de oito temas relacionados à bibliografia, ambos anexos a este Edital;
- Na avaliação da prova escrita serão valorizados a forma de construir e encaminhar as questões, o conhecimento específico de conteúdo e a capacidade de expressão escrita;
- Dos 08 (oito) temas definidos no Edital serão sorteados 02 (dois) para a prova escrita;
- A bibliografia anexa aos temas será considerada como bibliografia obrigatória, valorizando-se as adições feitas pelo candidato;
- As provas não conterão identificação nominal dos candidatos;
- A prova escrita tem caráter eliminatório e peso 02 (dois) sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para a aprovação do candidato.

O resultado será divulgado na presença de membros da Banca Examinadora que se colocarão à disposição para quaisquer esclarecimentos em horário previamente estabelecido.

### **3.1.3. Da terceira fase (entrevista)**

- Constará de esclarecimentos sobre a prova escrita, sobre a viabilidade e outros aspectos do projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato em relação ao tema a ser pesquisado;
- A entrevista tem caráter eliminatório, sem atribuição de nota, resultando apenas na aprovação ou reprovação do candidato.

### **3.1.4 Da quarta fase (prova escrita de língua estrangeira)**

- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio de respostas, em português, a perguntas relacionadas ao texto selecionado pela Banca. Permite-se utilização de quaisquer dicionários. A prova terá apenas dois conceitos: aprovado e não aprovado.

**Os candidatos não aprovados na prova de língua estrangeira, prestarão nova prova de proficiência na mesma língua 6 (seis) meses depois do início do período letivo. Havendo nova reprovação uma última chance será dada ao mestrando antes da data de seu exame de qualificação. A aprovação na prova de língua estrangeira é condição para a integralização dos créditos cursados no Mestrado.**

**O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa.**

#### **4 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO**

Os candidatos aprovados serão classificados pela média ponderada das notas obtidas nas duas primeiras fases da seleção (projeto e prova escrita), em ordem decrescente, até o limite das vagas previstas.

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- a) Melhor média das notas da 1ª e 2ª fases;
- b) O mais idoso.

#### **5 – DISPOSIÇÕES GERAIS**

**5.1** - Durante as provas, os candidatos deverão trazer algum documento de identidade.

**5.2** - Os candidatos aprovados e classificados poderão concorrer a bolsas de estudo na medida da disponibilidade de quotas oferecidas à Pós-Graduação Stricto-Sensu em Psicologia da UFF pelas agências de fomento e segundo os critérios estabelecidos e aplicados pela Comissão de Bolsas do Programa.

**5.3** - Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.

**5.4** - As vagas relativas ao PEC-PG não estão incluídas entre as 25 vagas oferecidas pelo Programa.

**5.5** - Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca Examinadora.

Niterói, 11 de abril de 2007.

SILVIA HELENA TEDESCO  
Coordenadora do Curso de Mestrado em Psicologia  
#####

**MESTRADO EM PSICOLOGIA****Área de Concentração: Estudos da Subjetividade.****Temas:**

1. Processos de subjetivação e criação.
2. Experiência urbana e subjetividade.
3. Políticas públicas e práticas psi.
4. Especialismos e transdisciplinaridade.
5. Processos de exclusão social.
6. Clínica, subjetividade e política.
7. Inconsciente: produção e representação.
8. Trabalho e subjetividade.

**Bibliografia Mínima**

BAPTISTA, L. A. S. As cidades da falta. Em: *Saúde e Loucura*. São Paulo: Hucitec, 1997, pp.170-182.

BARROS, R.B. Pesquisa-ação, pesquisa-intervenção. Em *Grupo: A afirmação de um simulacro*. Tese de doutorado defendida na PUC/SP, 1994, pp. 304-309.

BENJAMIN W. O Narrador. Considerações acerca da obra de Nicolai Leskov. Em *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, 1996, pp 197-221.

BRITO, J. Saúde do trabalhador: reflexões a partir da abordagem ergológica. Em FIGUEIREDO, M., ATHAYDE, M., BRITO, J. & ALVAREZ, D. (orgs). *Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004, pp. 91-114.

CASTEL, R. Da Indigência à Exclusão, a Desfiliação - Precariedade do Trabalho e Vulnerabilidade Relacional. In *Saúde e Loucura* n. 4. São Paulo: Hucitec, s/d, pp. 21-48.

CARRETEIRO, T. C. “A doença como projeto” – uma contribuição à análise de formas de filiações e de filiações sociais. Em *As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 1999, pp. 87-95.

COIMBRA, C. M.B. *Guardiães da Ordem - Uma Viagem pelas Práticas Psi no Brasil do "Milagre"*. Rio Janeiro: Oficina do Autor, 1995, pp. 01-38.

COIMBRA, C.M.B. e NASCIMENTO, M. L. Jovens pobres: o mito da periculosidade. Em Paulo César Pontes Fraga e Jorge Atílio Silva Iunianelli (orgs.) *Jovens em tempo real*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, pp. 19-36.

DELEUZE, G. *Pós-Scriptum* sobre a Sociedade de Controle. Em *Conversações*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992, pp. 219-226.

DELEUZE, G. & PARNET, C. Políticas. Em *Diálogos*. São Paulo: Ed. Escuta Ltda, 1998, pp. 145 – 170.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Capítulos IV – “O dispositivos da Sexualidade” e V – “Direito de Morte, Poder de Vida”. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FOUCAULT, M. e DELEUZE, G. Os Intelectuais e o Poder. Em *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 69-78.

FREUD, S. O Inconsciente (1915). Em *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

FREUD, S. O ego e o Id.. Em *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 25-71.

GUATTARI, F. Linguagem, consciência e sociedade. Em: *Saúde e Loucura*. Nº 2, São Paulo: Hucitec, pp.13-17.

KUPERMANN, D. Por uma outra sensibilidade clínica: fale com ela, doutor! Em *Revista do Departamento de Psicologia da UFF*, 2004, vol. 16.2.

LOBO, L. F. Instituições e poder: Racionalidade Macropolítica e Genealogia. *Estudos de Psicologia*. Edufrn, Natal, v. 9, n.2, p. 309 a 316, 2004.

MACIEL, A. Pensamento e verdade em Freud. Em: *Revista Agora – Estudos em Teorias Psicanalíticas*. Rio de Janeiro: Editora Contra-capa, V. 2, nº 1, 1999, pp. 75-89.

MORAES, M. A Ciência como rede de atores: ressonâncias filosóficas. Em: *História, Ciências, Saúde*. Manginhos, RJ, vol. 11 (2): 321-333, maio-agosto 2004.

MUNIZ, H.; Athayde, M.; NEVES, M.Y. A atividade dos operários da construção civil face ao acidente de trabalho Em: Araújo, A. at al. (orgs.) *Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004, pp. 257-267.

NEVES, C. A. B. Pensando o Contemporâneo no fio da navalha: entrelaces entre desejo e capital. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em: *Lugar Comum Estudos da Mídia, Cultura e Democracia*. Nº 19-20, janeiro-junho 2004, pp. 135-157.

NOVAES, R. Hermenêutica e Clínica Psicoterápica. *Anais do I Seminário de Pesquisa e Extensão: Algumas Trajetórias Psi*. v. VII (Psicologia Clínica e Psicanálise). Angela M. Fernandes, Irene Bulcão, Maria Lívia Nascimento (Org.) Cadernos do CEG, Niterói: Eduff, 1998, pp. 27-32.

OSÓRIO, C. et alli. Proposição de um método de Análise Coletiva dos Acidentes de Trabalho no Hospital. RJ, Cadernos de Saúde Pública, 21 (X): 109-118, 2005.

PASSOS, E. & BARROS, R. A Construção do Plano da Clínica e o Conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Jan-Abr 2000, v. 16, n.1, pp. 071-079.

PASSOS, E. & BARROS, R. Clínica e biopolítica na experiência do contemporâneo. *Psicologia Clínica Pós-Graduação e Pesquisa (PUC-RJ)*, PUC-RJ, v. 13, n. 1, 2001, pp. 89-99.

PELBART, P. P. Cidade, lugar do possível. Em: *A vertigem por um fio. Políticas de subjetividade contemporânea*. São Paulo: Iluminuras, 2000, pp. 43-49.

RAUTER, C. Oficinas para que? Uma proposta Ético-Estético-Politica para oficinas terapêuticas. Amarante, P. (org.). *Ensaio: Subjetividade, Saúde Mental, Sociedade*. Fiocruz, RJ, 2000, pp. 267-278.

RAUTER, C. Produção Social do Negativo: Notas Introdutórias. *Psicologia Clínica*. (PUC-RJ – Centro de Teologia e Ciências Humanas – Departamento de Psicologia) v.15, n.1, 2003, pp.107-120.

TEDESCO, S. Estilo-subjetividade: o tema da criação nos estudos da psicologia da linguagem. *Psicologia em Estudo*, v. 6, n. 1, Junho/2001, pp. 29-38.



**MESTRADO EM PSICOLOGIA****Área de Concentração: Estudos da Subjetividade.****CRONOGRAMA:****RESULTADO DOS PROJETOS:**

20/06/2007 (quarta-feira) – 14:00 às 18:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

OBS: No dia do resultado, a Banca estará disponível para recebimento de recursos, cujos resultados serão divulgados, pela Banca, no dia 21/06 a partir das 10:00 horas.

**PROVA ESCRITA:**

25/06/2007 (segunda-feira) - 9:00 às 12:00 h.

Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, no dia 20/06 a partir das 14:00 horas.

**RESULTADO DA PROVA ESCRITA E HORÁRIOS DAS ENTREVISTAS:**

11/07/2007 (quarta-feira) – 14:00 às 18:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)

OBS: No dia do resultado, a Banca estará disponível para recebimento de recursos, cujos resultados serão divulgados, pela Banca, no dia 12/07, a partir das 14 h.

**ENTREVISTAS:**

De 16 a 25/07/2007, de acordo com horários e locais divulgados em 11/07/2007.


**RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO:**

01/08/2007 (quarta-feira) – Listagem afixada a partir das 12:00 h.

Local: Secretaria do Mestrado – Bloco O – 2º andar, e na página [www.slab.uff.br](http://www.slab.uff.br)**PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Francês):**

05/09/2007 (4ª feira) – 09:00 às 12:00 h.

Local: A sala de realização da prova será divulgada, pela Secretaria, no dia 29/08/2007 a partir das 12:00 horas.

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA <b>COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM            PSICOLOGIA – Estudos da Subjetividade</b>	
	<b>SELEÇÃO</b>  2007	<u>Formulário de Inscrição</u>

#### DADOS PESSOAIS

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:		
FILIAÇÃO: PAI:		
MÃE:		
NACIONALIDADE:		NATURALIDADE:
IDENTIDADE:	ÓRGÃO:	CPF:
ESTADO CIVIL:		
OCUPAÇÃO ATUAL (ATIVIDADE E LOCAL):		

#### ENDEREÇOS PARA CONTATO

<b>RESIDENCIAL</b>		
RUA:		
BAIRRO:	CIDADE:	
ESTADO:		
CEP:	TEL.:	TEL.2:
E-MAIL:		
<small>ENDEREÇO DURANTE A SELEÇÃO, PARA CANDIDATOS QUE NÃO RESIDAM NO GRANDE RIO. (SÓ SE DIFERENTE DO ANTERIOR)</small>		
RUA:		
BAIRRO:	CIDADE:	ESTADO:.....
CEP:	TEL.:	TEL.2:

**FORMAÇÃO ACADÊMICA**

GRADUAÇÃO: ( ) BACHARELADO ( ) LICENCIATURA	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:
PÓS-GRADUAÇÃO:	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	ANO DE CONCLUSÃO:

**LÍNGUA ESTRANGEIRA**

PROVA: ( ) INGLÊS ( ) FRANCÊS
CERTIFICADO: ( ) INGLÊS ( ) FRANCÊS ( ) OUTRA. QUAL:
( ) MARQUE AQUI NO CASO DE SER ESTRANGEIRO E INDIQUE SUA LÍNGUA MATERNA:
OS ESTRANGEIROS FARÃO OBRIGATORIAMENTE PROVA DE PORTUGUÊS

**HORÁRIOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO**

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ:	( )	( )	( )	( )	( )
TARDE:	( )	( )	( )	( )	( )

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção – 2007, estando de acordo com as mesmas.

Niterói, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2007.

Assinatura: \_\_\_\_\_

**SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS PARA O  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA****EDITAL 2007****NÍVEL: Doutorado**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção de alunos estrangeiros para o Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, do dia **02 de abril a 18 de maio de 2007** (data limite para postagem).

**Objetivo do Programa**

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para atuar no mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

Programa de Pós-Graduação em Antropologia – PPGA/UFF

Campus do Gragoatá - Bloco “O” - Sala 325

São Domingos - Niterói

CEP: 24210-350 – RJ

Telefax: (21) 2629-2867

[www.uff.br/ppga](http://www.uff.br/ppga)

[ppga@vm.uff.br](mailto:ppga@vm.uff.br)

**1 - DA INSCRIÇÃO**

Documentos necessários:

- 1.1 - Cópia xerox do passaporte (02 vias);
- 1.2 - Cópia xerox do diploma de graduação realizada no exterior (02 vias);
- 1.3 - Currículo e histórico escolar comprovando título de mestre ou equivalente (02 vias)
- 1.4 - Três cartas de recomendação de doutores;
- 1.5 - Uma cópia da dissertação de mestrado;
- 1.6 - Pré-projeto de trabalho de tese vinculado a uma das linhas de pesquisa do PPGA;
- 1.7 - Curriculum Vitae (03 vias). Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum;
- 1.8 - Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a (s) linha(s) de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu pré-projeto;
- 1.9 - Atestado de proficiência em Inglês e Francês, podendo ser emitidos pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado;
- 1.10 - Foto 3X4 (01) uma;
- 1.11 - Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior;

**1.12 - Inscrições pelo Correio:**

As inscrições só serão feitas pelo correio, devendo toda a documentação ser encaminhada à Secretaria **até o dia 18 de maio de 2007** (data limite para postagem) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia  
Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 325  
São Domingos - Niterói - CEP: 24210-350 – RJ

1.13 – O resultado do concurso será divulgado em 26/06/07.

OBS.: Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 (trinta) dias para a retirada dos documentos.

**2 – DAS VAGAS DISPONÍVEIS:**

Para a presente seleção o PPGA dispõe de 02 vagas para o Doutorado em Antropologia.

**O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.**

**3 - DA PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS:**

Os candidatos aprovados terão sua inscrição no curso de doutorado condicionada ao seguinte exame: uma tradução para o português de um trecho de um texto em sua língua materna.

**4 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:**

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

SIMONI LAHUD GUEDES  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia  
#####

**ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA****Corpo Docente**

Delma Pessanha Neves, Doutor, UFRJ  
Eliane Cantarino O`Dwyer, Doutor, UFRJ  
Gláucia Oliveira da Silva, Doutor, USP  
Jair de Souza Ramos, Doutor, UFRJ  
José Sávio Leopoldi, Doutor, USP  
Julio César de Souza Tavares, Doutor, University of Texas, Austin  
Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Doutor, UFRJ  
Livia Martins Pinheiro Neves, Doutor, UFRJ  
Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba, Doutor, UFRJ  
Marco Antonio da Silva Mello, Doutor, USP  
Marcos Otávio Bezerra, Doutor, UFRJ  
Ovídio de Abreu Filho, Doutor, UFRJ  
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto – Boston University - EUA  
Roberto Kant de Lima, Doutor, Universidade de Harvard, EUA  
Sidnei Clemente Peres, Doutor, UNICAMP  
Simoni Lahud Guedes, Doutor, UFRJ  
Sylvia França Schiavo, Doutor, UFRJ  
Tânia Stolze Lima, Doutor, UFRJ

**Linhas de Pesquisa****Linha 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.****Descrição**

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

**Projetos de Pesquisa**

1. Construção de cidadanias e de direitos territoriais diferenciados.
  2. Família, política e relações pessoais.
- Equipe: Eliane Cantarino O`Dwyer e Marcos Otávio Bezerra.

**Linha 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE****Descrição**

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o “meio-ambiente”, que partilham práticas, técnicas e cosmovisões referidas a formas específicas de apropriação da “natureza”, ou que integram “conflitos ambientais”.

**Projetos de Pesquisa**

1. Degradação ambiental e poluição: um estudo de caso em Piratininga, Niterói.
2. Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico: um estudo de caso no litoral de Angra dos Reis.
3. Estruturas tradicionais, expansão metropolitana e meio-ambiente na baixada litorânea no Estado do Rio de Janeiro.
4. Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista.

Equipe: Eliane Cantarino O’Dwyer, Gláucia Oliveira Silva, Marco Antonio da S. Mello e Roberto Kant de Lima.

**Linha 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.****Descrição**

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera pública. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

**Projetos de Pesquisa**

1. Curso de extensão em políticas públicas de justiça criminal e segurança pública
2. Espaços públicos, conflito e ritual: uma abordagem antropológica.
3. Espaços públicos, conflito e democracia em uma perspectiva comparada.
4. Formação de recursos humanos em justiça criminal e segurança pública.
5. Publicidade: educação ou punição? Uma análise comparativa dos processos de crime e sonegação fiscal de ICMS e imposto de renda
6. Religião, Direito e Sociedade em uma Perspectiva Comparada: Tradição Judiciária Inquisitorial, Desigualdade Jurídica e Contraditório - A Cidadania Tutelada". (CNPq)
7. Práticas Policiais, Direitos Humanos e os Processos de Construção de Cidadania: Um Estudo sobre o Programa Delegacia Legal"(FAPERJ)
8. Entre O Legal e O Ilegal: As Lógicas Igualitária e Hierárquica de Administração de Conflitos No Espaço Público Urbano" (Edital Universal19/2004 CNPq).

Equipe: Delma Pessanha Neves, Marco Antonio da Silva Mello, Roberto Kant de Lima, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes.

**Linha 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.****Descrição**

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de socialidade.

**Projetos de Pesquisa**

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros.
3. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbano
4. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral escrito na cultural administrativa e gerencial brasileira.
5. Perspectivismo, Tempo e Verdade: o que um povo Tupi pensa a respeito disso.

Equipe: Marco Antonio da Silva Mello, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes, Tânia Stolze Lima, José Sávio Leopoldi.



**Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.****Descrição**

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

**Projetos de Pesquisa**

1. Folclore e a cultura popular: a construção no pensamento social brasileiro e seu “aproveitamento” no campo da educação
2. Formação sociocultural brasileira: a relação entre classes sociais e cultura no Brasil
3. Identidade nacional em uma perspectiva comparada: a construção do Brasil e dos brasileiros no pensamento intelectual brasileiro – concluído em 2001
4. Projeto memória do cativo: história, memória e escravidão .
5. Projeto territórios negros tradicionais: análise comparada de situações da fronteira amazônica em áreas de ocupação tradicional.
6. Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade, como instrumento de luta pela terra.

Equipe: Eliane Cantarino O'Dwyer, Lívia Martins Pinheiro Neves, Lygia Baptista Segala, Simoni Lahud Guedes, José Sávio Leopoldi.

**Linha 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA****Descrição**

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

**Projetos de Pesquisa**

1. Perspectivismo nas cosmologias indígenas amazônicas
2. Os índios e o Brasil: sobre a história do relacionamento entre o Brasil e os Índios.
3. Perspectivismo, tempo e verdade: o que um povo tupi pensa a respeito disso.
4. Nomadismo, unidades de parentesco e topônimos: o caso Awá-Guajá

Equipe: Tânia Stolze Lima, Eliane Cantarino O'Dwyer e Sidnei Clemente Peres, José Sávio Leopoldi.

**Linha 7 – ANTROPOLOGIA SIMÉTRICA E MODELOS ETNOGRÁFICOS.****Descrição**

Reúne estudos que tratam da problemática da diferença e da alteridade buscando criar uma reciprocidade de perspectivas entre o pensamento filosófico, o pensamento ameríndio e a antropologia. Esses estudos envolvem a discussão crítica de antinomias clássicas, tais como natureza/cultura, nós/outros, simples/complexo, tradição/modernidade, mito/ciência, estrutura/história, visando contribuir para o desenvolvimento de modelos etnográficos mais adequados à intenção de uma antropologia simétrica.

**Projetos de Pesquisa**

1. Transformações indígenas: os regimes de subjetivação ameríndios à prova da história (Projeto Pronex, UFRJ-UFF-UFSC).
2. Micropolíticas do pensamento: o problema do sentido e da diferença na etnografia e na filosofia.

Equipe: Tânica Stolze Lima, Ovídio de Abreu.

## **Linha 8 - TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS**

### **Descrição**

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais.

### **Projetos de Pesquisa**

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros
3. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbano
4. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral escrito na cultural administrativa e gerencial brasileira.
5. Patrimônios culturais sob desqualificação social: o campo institucional da caridade, o voluntariado e os pedintes.
6. Maneiras de beber: prescrições e proscições sociais.
7. O legado da pobreza e a inserção geracional.
8. A pretexto da pobreza: programas sociais e redistribuição social seletiva.

Equipe: Simoni Lahud Guedes e Delma Pessanha Neves.

## **Linha 9 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO**

### **Descrição**

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

### **Projetos de Pesquisa**

- 1 - Projeto Estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas.
  - 2 - Projeto Urbanização e consumo: as formas de organização do comércio e a apropriação do espaço urbano pelos consumidores em função dos novos espaços de consumo, numa perspectiva comparada.
  3. Cultura e consumo em uma perspectiva comparada: estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas. Concluída em 2001
- 1.Cultura, administração, organização e negócios em uma perspectiva comparada.

Equipe: Laura Graziela F.F. Gomes, Lívia Martins Pinheiro Neves.

## **Linha 10 - ANTROPOLOGIA E IMAGEM**

### **Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários etc). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sêmica da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

**Projetos de Pesquisa**

- 1 - Imagem e narrativa: Uma abordagem antropológica numa perspectiva comparada
- 2 - Cultura popular brasileira e modos de representação etnográfica
- 3 – Bandas D`alem: projeto de educação patrimonial
- 4 - Imagem, identidade, arte e ofício: a questão dos fotógrafos.

Equipe: Laura Graziela F. F. Gomes, Lygia Baptista Segala,

**Linha 11 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.****Descrição**

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

**Projetos de Pesquisa**

Projeto: Futebol e o processo de construção de identidades no Brasil.

Equipe: Simoni Lahud Guedes

**Linha 12- ANTROPOLOGIA DO PODER.****Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsável pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

**Projetos de Pesquisa**

1. Políticos, Relações Pessoais e Poder.
3. Práticas e Representações da Corrupção.
4. A construção da participação na agenda 21 no Brasil.
5. Estudo de ações, representações e tecnologias de poder tutelar na gestão de populações e espaços.

Equipe: Marcos Otávio Bezerra, Jair de Souza Ramos, Gláucia Oliveira da Silva, José Sávio Leopoldi.

**Linha 13 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO****Descrição**

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócioprofissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política.

**Projetos de Pesquisa**

1. As ações coletivas e os mediadores políticos.
2. Processo de constituição da categoria sócioeconômica agricultor familiar.
3. Os agricultores de várzea: saberes em disputa e políticas de intervenção.
4. Políticas públicas e aparatos institucionais.

Equipe: Delma Pessanha Neves, Eliane Cantarino O`Dwyer e Gláucia Oliveira da Silva.

**Linha 14 - ETNOGRAFIA URBANA****Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

**Projetos de Pesquisa**

1. Um exercício de etnografia sobre a vida associativa no meio urbano, numa perspectiva comparativa.

Equipe: Marco Antonio da Silva Mello

SIMONI LAHUD GUEDES

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia

#####

**SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ANTROPOLOGIA****EDITAL 2007**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção do Curso de Doutorado em Antropologia do “Programa de Pós-Graduação em Antropologia”, de **02 de abril a 18 de maio de 2007**. A seleção será realizada no período de **05 a 26 de junho de 2007**, com o seguinte calendário:

Prova de Antropologia: 11/06/07, às 09:30 horas;

Prova de Inglês e Francês: 12/06/07, às 09:30 horas;

Divulgação dos resultados da primeira etapa: 20/06/07;

Entrevista: 21/06/07 e 22/06/07, a partir de 10:00 horas;

Divulgação dos resultados finais: 26/06/07.

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)

Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

Campus do Gragoatá - Bloco “O”, 3º andar – Sala 325

CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ

TELEFAX: (021)2629 2867 / 2629-2866

Horário de inscrição: 2ª a 6ª feira, das 10:00 às 12:00 horas e 14:00 às 16:00 horas

[www.propp.uff.br](http://www.propp.uff.br)

[www.uff.br/ppga](http://www.uff.br/ppga)

## 1- DA INSCRIÇÃO

Documentos necessários:

1.1 - Cópia xerox da carteira de identidade e do CPF (02 vias).

1.2 - Cópia xerox do diploma ou certidão de conclusão de mestrado (02 vias).

1.2.1 – Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada à apresentação do diploma de Mestrado devidamente reconhecido.

1.3 - Histórico escolar do curso de mestrado (01 via).

1.4 - Uma cópia da dissertação de mestrado.

1.5 - Curriculum Vitae (03 vias). Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum.

1.6 - Projeto de pesquisa (com os objetivos claramente formulados; máximo de dez páginas; espaço duplo; fonte 12; incluindo bibliografia), com indicação de até dois prováveis orientadores (vide anexo).

1.7 - Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a(s) linha(s) de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu projeto.

1.8 - Atestado de aprovação em Inglês e/ou Francês emitido pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado.

1.9 – Foto 3X4 (01)

1.10 - Recibo da taxa de inscrição no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) a ser paga no Banco do Brasil preenchendo os dados (CÓDIGO: 153056 – GESTÃO: 15227 – RECOLHIMENTO: 288306 - Nº DE REFERÊNCIA: 0250158030 - COMPETÊNCIA: 05/2007 – VENCIMENTO: 18/05/2007 – VALOR PRINCIPAL: R\$ 70,00 – VALOR TOTAL: R\$ 70,00) – procurar GRU (Guia de Recolhimento da União) no site da UFF ([www.uff.br](http://www.uff.br)).

1.11 - Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior.

1.12 - Inscrições pelo Correio:

Serão facultadas as inscrições pelo correio **com data limite de postagem dia 18/05/07**, com AR (Aviso de Recebimento). Junto à documentação do candidato, deverá ser enviado o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição efetuado no Banco do Brasil (GRU) com a mesma indicação acima. Toda a documentação deverá ser encaminhada para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia conforme endereço que consta na primeira página do Edital.

1.13 – Inscrições por Procuração:

Serão facultadas inscrições por procuração assinada de próprio punho, devendo a pessoa que for realizar a inscrição apresentar toda a documentação relacionada acima.

**OBS.:** Os candidatos não aprovados terão o prazo de 60 (sessenta) dias para a retirada dos documentos. Não haverá devolução da taxa de inscrição.

## 2 – DOS CANDIDATOS:

2.1 – Poderão se candidatar mestres com diploma obtido em qualquer curso de mestrado reconhecido pelo MEC.

2.2 – A realização do doutorado pressupõe dedicação integral dos alunos.

## 3 – DAS VAGAS DISPONÍVEIS:

Para a presente seleção o PPGA oferece 05 (cinco) vagas para o doutorado. Entretanto, sendo todas as provas eliminatórias, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

## 4 – DA SELEÇÃO:

O processo de seleção compreende duas etapas. A primeira consiste em uma prova escrita não-identificada de antropologia e provas de proficiência em duas línguas estrangeiras, inglês e francês. Somente os candidatos aprovados com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova de antropologia e com o conceito “apto” nas provas de língua estrangeira poderão participar da segunda fase da seleção. Esta última consiste em análise do dossiê e do projeto e em uma entrevista.

A prova de antropologia versará sobre a bibliografia que segue abaixo neste edital; ela terá quatro horas de duração e não será permitida a consulta a nenhum tipo de material. As provas de inglês e francês

consistirão em traduções para o português de um texto antropológico; terão a duração de três horas e será permitido o uso de dicionários. Aqueles candidatos que já foram aprovados em provas de inglês e/ou francês por ocasião do curso de mestrado serão liberados, desde que tenham trazido o atestado de aprovação emitido pelo Programa onde realizou o mestrado. Não será permitido o uso de computador em nenhuma das provas acima.

A banca examinadora poderá, a seu critério, solicitar um parecer do projeto ao(s) orientador(es) indicado(s) pelos candidatos.

**O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.**

#### **5 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:**

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

#### **6 – RELAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

##### **Etnografia:**

LEACH, Edmund. *Sistemas políticos da Alta Birmânia: um estudo da estrutura social Kachin*. São Paulo: EDUSP, 1996 (todo o livro).

##### **Artigos :**

BALANDIER, Georges – Voir ailleurs, pouvoir ici. *Raisons Politiques. Études de pensée politique* (dossier). Nº22, mai 2006 : 15-22.

FOUCAULT, Michel. Deux essais sur le sujet et le pouvoir In: Dreyfus, Hubert e Rabinow, Paul. *Michel Foucault. Un parcours philosophique*, Paris: Gallimard.1984: 297-321.

SAYAD, Abdelmalek. *Histoire et recherche identitaire*. Saint Denis: Éditions Bouchène, 2002: 11-41.

SILVERSTEIN, Paul. *Algeria in France: Transpolitics, Race and Nation*. Indiana University Press, 2004 (introdução, capítulos 1 e 7 e conclusão).

ANDERSON, Benedict. *Nação e Consciência Nacional*. Capítulos 2 e 3. Rio de Janeiro, Ática, 1989:17-52.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2000:25-67



**ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA****Coordenador: Professora Simoni Lahud Guedes**

1. Delma Pessanha Neves, Doutor, UFRJ
2. Eliane Cantarino O`Dwyer, Doutor, UFRJ
3. Gláucia Oliveira da Silva, Doutor, USP
4. Jair de Souza Ramos, Doutor, UFRJ
5. José Sávio Leopoldi, Doutor, USP
- 6- Júlio César Tavares de Souza, Doutor, University of Texas, Austin
7. Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Doutor, UFRJ
8. Livia Martins Pinheiro Neves, Doutor, UFRJ
9. Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba, Doutor, UFRJ
10. Marco Antonio da Silva Mello, Doutor, USP
11. Marcos Otávio Bezerra, Doutor, UFRJ
12. Ovídio de Abreu Filho, Doutor, UFRJ
13. Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Doutor, Boston University, EUA
14. Roberto Kant de Lima, Doutor, Harvard University, EUA
15. Sidnei Clemente Peres, Doutor, UNICAMP
16. Simoni Lahud Guedes, Doutor, UFRJ
17. Sylvia França Schiavo, Doutor, PUC/SP
18. Tânia Stolze Lima, Doutor, UFRJ

**LINHAS DE PESQUISA****Linha 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.****Descrição**

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

**Projetos de Pesquisa**

1. Construção de cidadanias e de direitos territoriais diferenciados.
  2. Família, política e relações pessoais.
  3. Identidade, cultura política e esfera pública local.
- Equipe: Eliane Cantarino O`Dwyer, Marcos Otávio Bezerra e Sidnei Clemente Peres.

**Linha 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE****Descrição**

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o “meio-ambiente”, que partilham práticas, técnicas e cosmovisões referidas a formas específicas de apropriação da “natureza”, ou que integram “conflitos ambientais”.

**Projetos de Pesquisa**

1. Degradação ambiental e poluição: um estudo de caso em Piratininga, Niterói.
2. Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico: um estudo de caso no litoral de Angra dos Reis.
3. Estruturas tradicionais, expansão metropolitana e meio-ambiente na baixada litorânea no Estado do Rio de Janeiro.
4. Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista (Projeto de Extensão/Proex/UFF).
5. Conflitos socioambientais, ocupação tradicional e cidadania em Barcelos, Amazonas.
6. Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipu: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista. (Projeto de Extensão/ Proex/UFF)

Equipe: Eliane Cantarino O'Dwyer, Gláucia Oliveira Silva, Marco Antonio da S. Mello, Roberto Kant de Lima e Sidnei Clemente Peres.

### **Linha 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.**

#### **Descrição**

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

#### **Projetos de Pesquisa**

1. Religião, Direito e Sociedade em uma Perspectiva Comparada: Tradição Judiciária Inquisitorial, Desigualdade Jurídica e Contraditório - A Cidadania Tutelada". (CNPq)
2. Práticas Policiais, Direitos Humanos e os Processos de Construção de Cidadania: Um Estudo sobre o Programa Delegacia Legal"(FAPERJ)
3. Entre O Legal e O Ilegal: As Lógicas Igualitária e Hierárquica de Administração de Conflitos No Espaço Público – 2005 a 2007" (CNPq).
4. Brasil e Angola: cultura, direito e sociedade em uma perspectiva comparada (CNPq/Pró-África) – Missão exploratória a ser desenvolvida em 2006, envolvendo a Universidade Federal Fluminense, Universidade Gama Filho e Universidade de Brasília (Brasil) e Universidade Agostinho Neto (Angola).
5. Sociologia da experiência privada e pública no Brasil e na França. A república no cotidiano: conflitos sociais, ações coletivas, engajamentos associativos e provas pessoais. Convênio Capes-Cofecub, 2006 a 2008, reunindo a Universidade Federal Fluminense e a Universidade de Paris X.
6. Burocracias penais, processos institucionais de administração de conflitos e formas de construção de cidadania. Experiência comparada entre Brasil e Argentina. Convenio CAPES – Secyt, de 2005 a 2007, reunindo a Universidade Federal Fluminense(NUFEP) e a Universidade de Buenos Aires (Equipo de Antropología Política y Jurídica)
7. Burocracias penais, processos institucionais de administração de conflitos e formas de construção de cidadania. Experiência comparada entre Brasil e Argentina. CAPES – SPU - Programa de Centros Associados de Pós-Graduação Brasil-Argentina, a ser desenvolvido entre 2006 e 2008, reunindo a Universidade Federal Fluminense, Universidade de Brasília e Universidade Gama Filho (Brasil); Universidade de Buenos Aires e Universidade Nacional de Misiones (Argentina)
8. Práticas policiais, “direitos humanos” e os processos de construção de cidadania. Um estudo sobre o Programa Delegacia Legal. **Prêmio Direitos Humanos e Cidadania: Direitos Humanos para Todos** - Secretaria de Estado de Direitos Humanos-RJ e FAPERJ.  
Equipe: Delma Pessanha Neves, Marco Antonio da Silva Mello, Roberto Kant de Lima, Laura Graziela F. F. Gomes e Simoni Lahud Guedes.

### **Linha 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.**

#### **Descrição**

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de sociabilidade.

#### **Projetos de Pesquisa**

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros.
3. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbano
4. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral/escrito na cultura administrativa e gerencial brasileira.
5. Perspectivismo, Tempo e Verdade: o que um povo Tupi pensa a respeito disso.
6. A economia moral do extrativismo: simbolismos da proteção e da predação no imaginário interétnico do Médio Rio Negro, Amazonas.

Equipe: Marco Antonio da Silva Mello, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes, Tânia Stolze Lima, José Sávio Leopoldi e Sidnei Clemente Peres.

### **Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.**

#### **Descrição**

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

#### **Projetos de Pesquisa**

1. Folclore e a cultura popular: a construção no pensamento social brasileiro e seu “aproveitamento” no campo da educação
2. Formação sociocultural brasileira: a relação entre classes sociais e cultura no Brasil
3. Projeto memória do cativo: história, memória e escravidão.
4. Projeto territórios negros tradicionais: análise comparada de situações da fronteira amazônica em áreas de ocupação tradicional.
5. Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade, como instrumento de luta pela terra.
6. Etnicidade, Estado e cooperação internacional: territorialização e políticas de identidade indígena no Rio Negro, Amazonas.
7. Narrativas e políticas étnicas na Internet: o ativismo eletrônico das organizações indígenas no Brasil e na América Latina.
8. Imagem de viagem: ícones do Brasil (1930-1960). Arte e convenções visuais nas séries fotográficas de Marcel Gautherot.

Equipe: Eliane Cantarino O`Dwyer, Livia Martins Pinheiro Neves, Lygia Baptista Segala, Simoni Lahud Guedes, José Sávio Leopoldi e Sidnei Clemente Peres.

### **Linha 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA**

#### **Descrição**

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

#### **Projetos de Pesquisa**

1. Perspectivismo nas cosmologias indígenas amazônicas
2. Os índios e o Brasil: sobre a história do relacionamento entre o Brasil e os Índios.
3. Perspectivismo, tempo e verdade: o que um povo tupi pensa a respeito disso.
4. Nomadismo, unidades de parentesco e topônimos: o caso Awá-Guajá
5. Movimento indígena, associativismo e relações interétnicas na Amazônia.
6. Missões religiosas e povos indígenas: memória, história e identidade étnica no Rio Negro, Amazonas.

Equipe: Tânia Stolze Lima, Eliane Cantarino O`Dwyer, Sidnei Clemente Peres e José Sávio Leopoldi.

**Linha 7 – ANTROPOLOGIA SIMÉTRICA E MODELOS ETNOGRÁFICOS.****Descrição**

Reúne estudos que tratam da problemática da diferença e da alteridade buscando criar uma reciprocidade de perspectivas entre o pensamento filosófico, o pensamento ameríndio e a antropologia. Esses estudos envolvem a discussão crítica de antinomias clássicas, tais como natureza/cultura, nós/outros, simples/complexo, tradição/modernidade, mito/ciência, estrutura/história, visando contribuir para o desenvolvimento de modelos etnográficos mais adequados à intenção de uma antropologia simétrica.

**Projetos de Pesquisa**

1. Transformações indígenas: os regimes de subjetivação ameríndios à prova da história (Projeto Pronex, UFRJ-UFF-UFSC).
2. Micropolíticas do pensamento: o problema do sentido e da diferença na etnografia e na filosofia.

Equipe: Tânia Stolze Lima, Ovídio de Abreu.

**Linha 8 - TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS****Descrição**

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais.

**Projetos de Pesquisa**

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros
3. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbanos
4. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral/escrito na cultura administrativa e gerencial brasileira.
5. Patrimônios culturais sob desqualificação social: o campo institucional da filantropia, o voluntariado e os pedintes.
6. Maneiras de beber: prescrições e proscricões sociais.
7. O legado da pobreza e a inserção geracional.
8. A pretexto da pobreza: programas sociais e redistribuição social seletiva.

Equipe: Simoni Lahud Guedes e Delma Pessanha Neves.

**Linha 9 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO****Descrição**

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

**Projetos de Pesquisa**

- 1 - Projeto Estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas.
- 2 - Projeto Urbanização e consumo: as formas de organização do comércio e a apropriação do espaço urbano pelos consumidores em função dos novos espaços de consumo, numa perspectiva comparada.
3. Cultura, administração, organização e negócios em uma perspectiva comparada.

Equipe: Laura Graziela F.F. Gomes, Lívia Martins Pinheiro Neves.

**Linha 10- ANTROPOLOGIA E IMAGEM****Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários, etc.). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

**Projetos de Pesquisa**

- 1 - Imagem e narrativa: Uma abordagem antropológica numa perspectiva comparada
- 2 - Cultura popular brasileira e modos de representação etnográfica
- 3 – Bandas D`alem: projeto de educação patrimonial
- 4 - Imagem, identidade, arte e ofício: a questão dos fotógrafos.
- 5 – Intermedialidades contemporâneas: uma abordagem antropológica
- 6 – As representações de si na vida virtual: fotologs, avatares, banners e formas de manipulação da imagem na vida virtual.

Equipe: Laura Graziela F. F. Gomes, Lygia Baptista Segala,

**Linha 11 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.****Descrição**

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

**Projetos de Pesquisa**

Projeto: Futebol e o processo de construção de identidades no Brasil.

Equipe: Simoni Lahud Guedes

**Linha 12- ANTROPOLOGIA DO PODER.****Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

**Projetos de Pesquisa**

1. Políticos, Relações Pessoais e Poder.
3. Práticas e Representações da Corrupção.
4. A construção da participação na agenda 21 no Brasil.
5. Estudo de ações, representações e tecnologias de poder tutelar na gestão de populações e espaços.

Equipe: Marcos Otávio Bezerra, Jair de Souza Ramos, Gláucia Oliveira da Silva, José Sávio Leopoldi.

**Linha 13 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO****Descrição**

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócioprofissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política e de socialização diferenciada dos agricultores.

**Projetos de Pesquisa**

1. As ações coletivas e os mediadores políticos.
2. Processos de constituição da categoria socioeconômica agricultor familiar.
3. Os agricultores de várzea: saberes em disputa e políticas de intervenção.
4. Políticas públicas e aparatos institucionais.
5. Saberes e conversões sociais: os quadros de socialização de agricultores e extensionistas
6. Fronteiras culturais e mediações sociais

Equipe: Delma Pessanha Neves, Eliane Cantarino O'Dwyer e Gláucia Oliveira da Silva.

**Linha 14 - ETNOGRAFIA URBANA****Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

**Projetos de Pesquisa**

1. Um exercício de etnografia sobre a vida associativa no meio urbano, numa perspectiva comparativa.
2. Negociando a Diferença: abordagens interdisciplinares no desenvolvimento de metodologias participativas para gestão do espaço público cidadão – Edital Cidades e Planos Diretores/CNPq – Programa Básico de Planejamento Urbano e Regional- Proex/UFF

Equipe: Marco Antonio da Silva Mello e Roberto Kant de Lima

SIMONI LAHUD GUEDES

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia

#####

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia  
Doutorado em Antropologia - SELEÇÃO 2007

Nº 

## FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ ESTADO CIVIL: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO MÃE: \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO PAI: \_\_\_\_\_

RG Nº: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

DATA DE EXPEDIÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RG ESTADO: \_\_\_\_\_

NATURALIDADE: \_\_\_\_\_ NACIONALIDADE: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO:

RUA: \_\_\_\_\_

BAIRRO \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_ U.F.: \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ TEL \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

Proficiência em Língua estrangeira

 Inglês  Francês

Pretende concorrer à bolsa de estudos?

 SIM  NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

UFF/CEG/CHF/PPGA

Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia  
Doutorado em Antropologia

Nº 

*SELEÇÃO 2007    Doutorado em Antropologia*

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato:

---

---

Assinatura do Funcionário



**EDITAL****INSCRIÇÃO E SELEÇÃO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

A Coordenação do Curso de Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural do Departamento de Engenharia Química e de Petróleo da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas às inscrições, no período abaixo discriminado, para seleção de candidatos ao referido curso.

**1. CLIENTELA**

Engenheiros, Químicos, Químicos Industriais, Geólogos, Físicos e Geofísicos. A aceitação de outros graduados será submetida à apreciação da coordenação do curso.

**2. DAS VAGAS**

O Curso oferece 30 (trinta) vagas, por turma, a ser preenchida por processo de seleção.

**3. DA TURMA - D**

Esse Edital contempla o oferecimento de 1 (uma) turma com as características e distribuição conforme se segue.

**Horário**

As Terças, Quartas e Quintas feiras das 18:00 às 22:00 horas.

**Modalidade**

Curso aberto, divulgado pelos meios de comunicação.

**4. DA INSCRIÇÃO**

Local: UFF - Escola de Engenharia – Deptº de Engenharia Química e de Petróleo – sala 307  
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos – Niterói – RJ ou pelo  
site: [www.uff.br/petroleo](http://www.uff.br/petroleo)

Período: De 08/01/2007 a 09/02/2007 ou até o preenchimento das vagas, o que ocorrer primeiro.

Horário: De Segunda a Quinta – feira, das 14:00 às 19:00 h.

**5. INÍCIO DO CURSO**

A turma iniciará no dia 10/04/2007

**6. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO DE SELEÇÃO**

- Cópia autenticada do Diploma de Graduação Plena devidamente registrado (frente e verso) ou Declaração de Conclusão de curso, indicando que o diploma está em andamento;
- Cópia do Histórico Escolar da Graduação autenticado;
- Cópia da Carteira de Identidade e do CPF autenticados;
- *Curriculum Vitae*;
- 2 fotos 3X4.

**Obs:** A documentação necessária para seleção deverá ser enviada em até 3 (três) dias após a sua inscrição on line, através do correio ou no caso de inscrições feitas no local, o aluno que se inscrever no último dia do prazo deverá entregar a documentação no ato da inscrição. Caso você não seja selecionado, sua documentação ficará disponível por um prazo máximo de 1 (um) mês. Após este prazo os documentos serão destruídos.

**7. PROCESSO DE SELEÇÃO PARA MATRÍCULA**

O processo de seleção dos candidatos se dará, inicialmente, pela análise de *Curriculum Vitae*, avaliação do Histórico Escolar, havendo necessidade, os alunos poderão ser convocados para uma entrevista.

A seleção dos candidatos será divulgada no dia 30/03/2007, a partir das 14:00 h.

A confirmação da matrícula deverá ser feita no período de 02/04 a 04/04/2007, no mesmo local e horário da realização da inscrição.

A matrícula poderá ser feita por outra pessoa por meio de instrumento particular de procuração.

O aluno cujo curso for custeado por empresa deverá encaminhar ao Departamento de Engenharia Química e de Petróleo uma carta de compromisso da empresa, responsabilizando-se pelo pagamento do período, para efetivar a matrícula. A carta deverá conter CNPJ, Inscrição Estadual ou Municipal e endereço para cobrança.

**8. O CURSO**

O Curso é constituído de disciplinas obrigatórias, 360h. e de disciplinas optativas.

As disciplinas optativas, apesar de constarem todas deste edital, serão oferecidas em função da necessidade da turma. O colegiado do curso definirá aquelas que serão oferecidas no decorrer do mesmo.

**ESTRUTURA DO CURSO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**Nome do Curso:** Engenharia de Petróleo e Gás Natural

**Nível:** Especialização

**Área de Concentração:** Petróleo e Gás Natural

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Carga Horária</b>
Caracterização do petróleo e dos fluidos de reservatório	30 h.
Fundamentos de exploração e produção de petróleo	30 h.
Especificação e qualidade de derivados e combustíveis	30 h.
Geologia e geofísica	30 h.
Engenharia de reservatório	30 h.
Engenharia de poço	30 h.
Sistemas de produção e processamento	30 h.
Impacto ambiental e segurança na indústria do petróleo e gás natural	30 h.
Tecnologia de refino	30 h.
petroquímica	30 h.
Simulação e otimização de processos da indústria de petróleo	30 h.
Estrutura e introdução á economia da indústria do petróleo e gás natural	30 h.
<b>Carga Horária Total</b>	<b>360 h.</b>
MONOGRAFIA	60 h.

**ESTRUTURA DO CURSO – DISCIPLINAS OPTATIVAS**

**Nome do Curso:** Engenharia de Petróleo e Gás Natural

**Nível:** Especialização

**Área de Concentração:** Petróleo e Gás Natural

<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>Carga Horária</b>
Exploração e Produção	30 h.
Lubrificantes	30 h.
Logística e Distribuição na Cadeia do Petróleo	30 h.
Tópicos Especiais em Petróleo e Gás Natural I	30 h.
Tópicos Especiais em Petróleo e Gás Natural II	30 h.

**9. CUSTO DO CURSO**

O custo do curso é de R\$ 7 956,00 (sete mil e novecentos e cinquenta e seis reais), podendo ser pago em dezoito parcelas mensais de R\$ 442,00 (quatrocentos e quarenta e dois reais) ou a vista com desconto de 7%. O primeiro pagamento será efetuado no ato da matrícula. Pagamentos em atraso estarão sujeitos a multa de 2% ao mês.

**10. CERTIFICADO**

O aluno que preencher satisfatoriamente os quesitos, frequência e aproveitamento, terá direito ao certificado.

**Obs.:** A apresentação da monografia é obrigatória para a conclusão do curso de Especialização.

**11. MAIORES INFORMAÇÕES**

Coordenação do Curso de Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural

Deptº. de Engenharia Química e Petróleo – sala 307

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – Niterói – RJ.

Tel. 2629 5429/5430/5431

e-mail: teq@vm.uff.br

Site: www.uff.br/petroleo

FERNANDO BENEDICTO MAINIER  
Coordenador do curso de Especialização em  
Engenharia de Petróleo e Gás Natural  
#####